



Voltou o «Nacional» e o Sporting, confirmando a sua posição de líder, foi até Leiria vencer o União por 2-1, impondo a maior pujança física. Conduzidos por Fernando Mendes, os «leões» não viram atapetada a sua caminhada para o título, pois registaram-se dois «penalties» muito discutidos, mas ambos «indiscutíveis», na opinião do árbitro algarvio Manuel Poeira. Registou-se ainda a anulação de um terceiro «golo» a Jordão, decisão discutível, sem que se tivesse descortinado razão para o tento não ser confirmado.

Antes, e durante o mês de Dezembro o Sporting tinha arrancado rumo aos lugares cimeiros, com uma preciosa vitória em Aveiro, com golo do «capitão» Manuel Fernandes. No jogo seguinte, vésperas do ano novo, o Sporting recebeu o Vitória de Guimarães e brindou os espectadores que se deslocaram a Alvalade, com um futebol ofensivo, vistoso e de qualidade, onde não faltaram os golos de belo efeito, nomeadamente o do «brasileiro» Manoel.

A 30 de Dezembro de 1979, alinharam pelo Sporting:

António Fidalgo; Artur Correia, Vitorino Bastos, Eurico Gomes e Augusto Inácio (Francisco Barão aos 30 min); Mário Silva &quot;Marinho&quot;, Paulo Meneses (Helinho aos 75 min) e Ademar Marques; Manuel Fernandes (Capitão), Manoel Costa e Rui Jordão.

Treinador: Fernando Mendes

Golos: Manoel (15 min) e Jordão (27 min)

{martret align=center}686{/martret}